



HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Relatório de execução mensal

9º termo aditivo ao Termo de transferência nº 001/2013

Mês de referência: Junho de 2022

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMNSL

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Cristiane Carvalho - Diretora Técnica

Juliana Paixão - Diretora Operacional

GERÊNCIAS DO HEMNSL

Maria Socorro Oliveira de Lima - Gerente de Enfermagem

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL.....	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	10
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	11
5.1 Internações hospitalares	11
5.2 Atendimento as Urgências	12
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	12
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	13
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	14
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	14
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	14
6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	15
6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	16
6.7 Taxa de mortalidade neonatal	17
6.8 Percentual de parto cesáreos	17
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO.....	18
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	18
9. ANEXOS	21
9.1 Atividades realizadas no mês Junho/2022	21
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	9
Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.....	11
Quadro 3- Metas de desempenho.....	13

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares	11
Tabela 2- atendimentos de Urgência e emergência	12

Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	12
Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.....	13
Tabela 5- Tempo médio de permanência.....	14
Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).	14
Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.....	15
Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.	16
Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.	16
Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.....	17
Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.....	17
Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.....	17
Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.	18

1. APRESENTAÇÃO

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende paciente referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMNSL é realizada pelo IGH, por meio do 9º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEMNSL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (8º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e na assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade de baixa e média complexidade em urgência e emergência, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas.

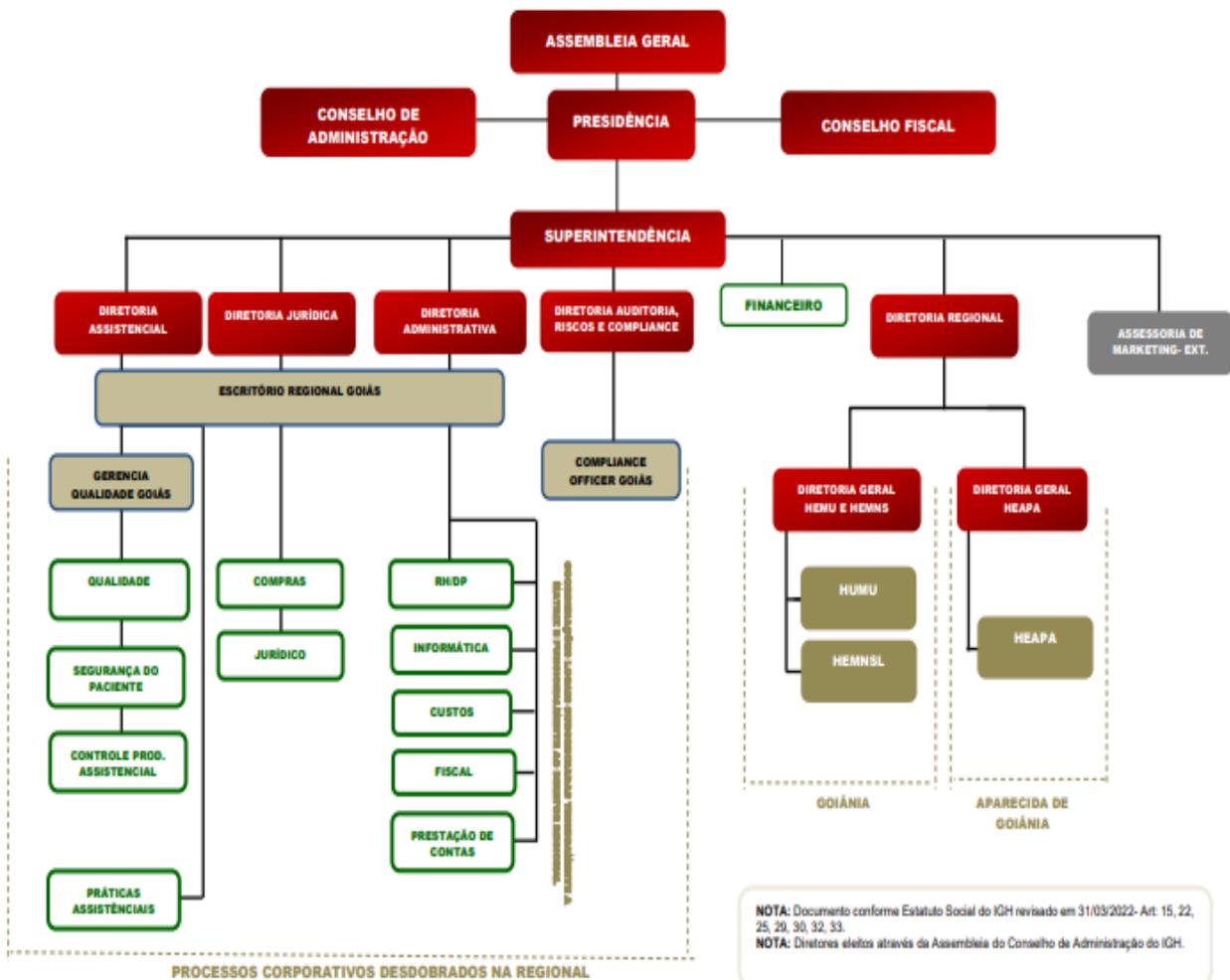
CNES: 2339080

ENDEREÇO: Rua 230, s/n, Qd. 709, Lt. 02, 03, 04, 05, 28 e 29, Setor Nova Vila, CEP: 74640-210, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em baixa e média complexidade em urgência/emergência para o atendimento de obstetrícia, sendo referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o estado de Goiás, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) oferece atualmente o total de 36 leitos de internação, sendo 27 leitos de alojamento conjunto (ALCON), e 09 leitos de cuidado Intermediário Neonatal (UCIN). Conta com 01 Centro cirúrgico com 05 salas, 01 sala de pré-parto com 04 leitos, 01 sala de triagem.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Capacidade instalada	Ativos
INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA	27
UCIN	09
TOTAL	36
SALA DE PRÉ-PARTO	04
CENTRO CIRÚRGICO (SALAS)	05
SALA DE TRIAGEM	01

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR)

conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de baixo e médio risco materno perinatal e pediátrico.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMNSL deverá realizar mensalmente **233** (duzentos e noventa e nove) saídas hospitalares em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	233	2.796

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMNSL para o mês de Junho de 2022.

Tabela 1- Saídas hospitalares

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em Junho 01 A 25	Realizado em Junho 26 A 31	Realizado em Junho 2022
Clinica Obstétrica	233	221	42	263
Total	233	221	42	263

Foram realizadas um total de **263** saídas hospitalares, frente às **233** contratadas. Atingindo aproximadamente 112,8% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.2 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMNSL para o mês de junho de 2022.

Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em Junho 01 a 25	Realizado em Junho 26 a 31	Realizado em Junho 2022
Referenciadas	847	173	1020
Espontânea	37	29	66
Total			1.086

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico

SADT Interno*	Realizado em Junho 01 a 25	Realizado em Junho 26 a 31	Realizado em Junho 2022
Análises Clínicas	2.287	497	2.784
Anatomia Patológica	20	7	27
Ultrassonografia/Doppler	215	43	258
Raio -X	9	1	10
Eletrocardiograma	63	4	67
Total	2.594	552	3.146

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 9º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência,

efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 3- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤4 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤17 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de partos cesáreos	≤ 15%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Junho/22
	≥ 85%	86,20%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 5- Tempo médio de permanência

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Junho/22
	≤4 dias	3,54

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: *[(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]*

Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Junho/22
	≤17 horas	13,60

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar

na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: *[Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100*

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Junho/22
	≤20%	0,8%

6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Junho/22
	≤1%	DELAY

Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Maio/22
	≤1%	11,08%

Vale ressaltar, que das 19 rejeições, 16 delas foram por quantidade diárias superiores a capacidade instalada, haja vista que temos no CNES a quantidade de 23 leitos SUS cadastrados e operacionalizamos com 36 leitos na unidade.

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de Junho de 2022, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de Maio de 2022, apresentadas no quadro acima.

6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Junho/22
	100%	100%

6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / N^{\circ} \text{ de nascidos vivo} \times 100]$

Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado Junho/22
	≤10,6%	0,0%

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados} \times 100]$

*Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.

Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.

Percentual de partos cesáreos	Meta	Realizado Junho/22
	≤15%	45,88%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Junho/2022
% de APGAR no 5º minuto ≥7	93,65%
% de APGAR no 1º minuto ≥7	93%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de Maio 2022.



Relatório de composição/evolução de custos

4/2022 - 5/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	4/2022	5/2022
	Valor	Valor
Diretos		
Pessoal Não Médico		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	440.801,44	433.375,30
Hora Extra - Não Médico	4.472,35	9.900,07
Benefícios Não Médicos CLT	31.730,29	32.634,00
Encargos Sociais Não Médicos CLT	89.054,76	88.655,07
Provisões Não Médicos - CLT	12.378,61	12.323,06
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	30.763,41	19.690,20

Encargos Sociais Diretoria - CLT	6.152,68	3.938,04
Provisões Diretoria - CLT	855,22	547,39
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	367.117,86	370.470,96
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	33.183,32	38.883,33
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	40.786,79	41.159,32
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	145.159,00	148.888,52
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	89.865,38	89.660,06
Outros Custos com Pessoal	3.436,20	2.537,22
	1.295.757,32	1.292.662,54

Pessoal Médico

Salários e Ordenados Médicos - CLT	185.562,55	153.761,41
Hora Extra - Médico	46.562,73	66.526,35
Benefícios Médicos CLT	5.379,65	5.053,52
Encargos Sociais Médicos CLT	46.425,06	44.057,55
Provisões Médicos - CLT	6.453,08	6.124,00
RPA Médicos	10.395,68	0,00
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	16.580,15	16.504,80
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	149.236,30	148.558,05
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	33.312,95	39.932,52
Contribuição Patronal Médicos Glosado	31.118,25	31.118,25
Honorários Médicos Fixos	52.267,87	52.267,87
Honorários Médicos Variáveis	347.974,19	367.778,16
	931.268,46	931.682,48

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	34.438,39	33.357,11
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	44.195,70	46.312,48
Materiais Dietas Enterais	929,17	947,64
Fios Cirúrgicos	2.242,11	2.001,59
Medicamentos - Gases Medicinais	1.794,88	1.794,88
	83.600,25	84.413,70

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	2.298,65	2.732,65
Gêneros Alimentícios (galões de água)	838,95	1.054,68
Materiais de E.P.I.	3.953,47	4.765,64
Materiais de Embalagens	1.675,17	2.253,52
Químicos	260,37	209,21
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	3.550,31	6.052,22
Materiais de Higiene e Limpeza	6.517,75	15.053,54
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	508,04	508,04
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	5.060,80	8.199,51
Uniformes e Enxovais	14.161,69	19.962,78
Semi Permanentes	91,44	91,44

38.916,64 60.883,22

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	13.762,38	13.762,38
Serviços de Nutrição	173.071,64	190.995,35
Serviços de Limpeza	158.972,10	158.972,10
Serviços de Segurança Patrimonial	43.148,99	43.148,99
Serviço de Certificação Digital	9.196,82	9.196,82
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	6.000,00	6.000,00
Serviços de Informática	44.083,08	44.083,08
Serviços de Manutenção	9.950,00	9.950,00
Serviços de Gestão e Administração	18.500,00	18.500,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	20.213,59	17.463,59
Serviços Laboratoriais	2.701,00	2.701,00
Serviço de Condução - Maqueiros	23.546,06	23.546,06
Serviços de Consultoria	14.589,45	14.589,45
Serviços Especializados em Análise da Água	648,00	648,00
Serviços de Controle de Praga e Vetores	1.000,00	1.000,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	33,00	33,00
Serviços de Arquivo Digital	1.822,70	1.459,65
Serviços de Esterilização	19.780,03	21.905,82
Serviços de Coleta Resíduos Comuns	2.475,00	2.610,00
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalares	4.177,50	3.487,50
Serviços de Outsourcing	28.784,00	28.784,00
	596.455,34	612.836,79

Gerais

Locação de Equipamentos Assistenciais	1.392,00	1.392,00
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	12.172,89	12.426,96
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	2.083,00	2.083,00
Locação de Veículos	10.000,00	10.000,00
Locação Cilindros Gases Medicinais	925,71	925,71
Comunicação / Publicações	5.881,00	5.881,00
Outros Custos Gerais	1.717,00	3.707,00
Telefonia Móvel Celular	157,60	157,60
	34.329,20	36.573,27

Outras Contas (NO)

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	681,06	630,66
Perdas e Ajustes de estoques	1.453,41	1.039,21
	2.134,47	1.669,87
	2.982.461,67	3.020.721,87

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	5.512,55	6.780,19
Energia Elétrica (ind.)	20.154,18	20.149,12
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	658,40	540,48
Telefone (ind.)	4.537,96	4.537,96
	30.863,09	32.007,75
	30.863,09	32.007,75
Total	3.013.324,76	3.052.729,62

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês Junho/2022

Maternidade em foco

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) Nº 90 - Junho/2022

Maternidade conta com novas diretoras técnica e operacional

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) tem novas integrantes em sua diretoria. A médica Cristiane de Souza Carvalho, assumiu a diretoria técnica da unidade e a contabilista Juliana Paixão Silva Pinto, a diretoria operacional.

Cristiane Carvalho, que atua como médica há 21 anos, é mineira de Belo Horizonte (MG), formada em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pós-graduada em Especialização *lato sensu* no Programa de Saúde da Família, também pela Faculdade de Medicina da UFMG.

Em sua trajetória profissional, a médica tem experiência em várias unidades de saúde em Minas Gerais e está em Goiânia há dois anos, no cargo de diretora técnica do Hospital Estadual da Mulher (Hemu).

Agora, Cristiane está à frente da



As diretoras Cristiane Carvalho (E), e Juliana Paixão (D), respectivamente

diretoria técnica das duas unidades Hemu e HEMNSL. "Espero poder agregar ao trabalho exercido pelos profissionais da unidade, trazer uma nova visão e poder contribuir para a melhoria e crescimento da Instituição", afirmou.

Juliana Paixão, baiana de Feira de Santana, é formada em contabilidade pela Faculdade Vasco da Gama de Salvador (BA). Começou a trabalhar cedo na área da saúde. Iniciou em um posto de saúde na capital baiana e foi crescendo até chegar a assumir a gestão da unidade. Integrante do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) há 11 anos, Juliana atuou como gestora em outras unidades de saúde na Bahia e recebeu o convite para vir para Goiás, assumir a diretoria operacional da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes.

Juliana aceitou o desafio e assumiu a diretoria operacional da unidade no final de maio. "Estou feliz e muito grata pelo reconhecimento, confiança e a oportunidade que me foi dada. Estou aqui para somar com a equipe no desenvolvimento do trabalho, com foco no atendimento seguro e humanizado aos usuários", pontuou.

Unidade realiza a I Jornada do Serviço Social

Em comemoração ao Dia do Assistente Social, celebrado em 15 de maio, o HEMNSL realizou a I Jornada do Serviço Social, nos dias 17 e 18 de maio, no auditório da unidade. Organizada pelo Serviço Social, por meio de debates de políticas de saúde e rodas de conversas sobre garantia de direitos das gestantes e puérperas, o evento reforçou a importância dos profissionais que atuam na área de ambiente hospitalar.

Na abertura, a coordenadora do setor, Lourdes Maria de Paula, destacou a atuação do Serviço Social e sua importância. "O assistente social está associado à palavra humanização. Em uma unidade de saúde, cabe a nós trabalhar as vulnerabilidades sociais que

jurídicos e sociais do programa; - "Planejamento Familiar", abordado pela enfermeira Valéria Borges – da Secretaria Municipal de Saúde; - a assistente social, Celita Cirino – do Centro de Atenção Psicossocial – Caps Noroeste, falou sobre a "Saúde Mental".

Outro assunto abordado foi "Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes", em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes, lembrado em 18 de maio. A enfermeira Paula Christina Barros - do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) -, evidenciou os números de casos desse tipo de agressão. Paula alertou para que todos se mobilizem para não deixar os agressores impunes.

juntamente com sua família. Estão de parabéns!", pontuou. "Só gratidão pelo trabalho incansável dessas profissionais. Elas têm toda minha admiração e apreço", pontuou a enfermeira Alessandra Maria Albuquerque. Nos dois dias de evento os colaboradores desfrutaram de um delicioso lanche e ganharam brindes.



possam interferir no processo de saúde de nossas pacientes, bem como no fortalecimento das pessoas atendidas frente às suas demandas de contexto social e econômico", afirmou a coordenadora.

A programação teve vários temas como o programa "Entrega Legal para Adoção" do Tribunal de Justiça de Goiás, com as pedagogas do Juizado da Infância e Juventude, Odete Janot e Livia Lima, que abordaram os aspectos

"Todos nós, profissionais de saúde e sociedade como um todo, temos que falar mais sobre o assunto para que a população aprenda a identificar e, principalmente, denunciar qualquer sinal de abuso", destacou a enfermeira.

A colaboradora Olga Suely elogiou o evento e parabenizou as assistentes sociais. "Vejo o trabalho das assistentes sociais que sempre fazem o possível para que cada paciente se sinta acolhida e tenha seus direitos garantidos,



Temas pertinentes foram destaque na I Jornada do Serviço Social do HEMNSL

HEMNSL promove palestra em alusão à campanha de higienização das mãos

Em 15 de maio, é comemorado o Dia Nacional de Controle da Infecção Hospitalar e a data, 5 de maio, o Dia Mundial de Higienização das mãos. Visando fortalecer as boas práticas nos processos de qualidade e segurança do paciente, o HEMNSL realizou no dia 16 de maio, uma ação interna para os colaboradores da unidade.

Organizada pela CCIH/CCIRAS – Comissão de Controle de Infecções Hospitalares/Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde da unidade, a coordenadora da comissão, enfermeira Juliane de Santana, ministrou palestra sobre o assunto.

precaução /proteção; precauções padrão e de contato; Norma Regulamentadora (NR-32); uso de EPIs – Equipamentos de Proteção Individual; acidente com material biológico, entre outros.

Juliane explicou que a higienização correta das mãos é parte fundamental para prevenir que bactérias multirresistentes se espalhem em ambientes hospitalares. Apresentou os tipos de higienização, as técnicas corretas, bem como os 11 passos de lavagem das mãos, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

higienização de forma correta, a mão ficaria toda tingida. A vencedora ganhou uma caixa de bombons. Os participantes também puderam utilizar a "Caixa da Verdade", que evidencia, de forma prática, se a lavagem das mãos é feita de forma eficaz.

As dinâmicas tomaram as abordagens descontraídas, o que proporcionou uma grande adesão dos servidores. Ao final, os participantes receberam brindes. "Buscamos, de forma descontraída, conscientizar nossos profissionais de saúde que a higienização das mãos é a medida profilática mais eficiente e consensual para o controle IRAS

Ela falou sobre a biossegurança - **Dinâmicas lúdicas**

definida como um conjunto de medidas que busca minimizar os riscos inerentes a uma determinada atividade, contribuindo para a segurança da população e dos profissionais de saúde; da importância das medidas de

Para exemplificar como as mãos devem ser higienizadas, colaboradoras participaram de uma dinâmica, onde tiveram os olhos vendados e lavaram as mãos. No lugar do sabonete, foi utilizada tinta branca, pois, caso fizessem a

nos serviços de saúde. Além de atender às exigências legais dos órgãos regulamentadores a nível nacional e mundial, esta prática contribui também para melhoria da qualidade no atendimento e assistência ao paciente”, alertou Juliane.



Importantes atividades e palestras foram realizadas no HEMNSL, envolvendo os colaboradores, com foco na qualidade e segurança do paciente

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL)
Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz
Diretora Técnica: Cristiane Carvalho
Endereço: Rua 230, s/nº, Setor Nova Vila - Goiânia (GO) - CEP: 74.640-210
Telefone: (62) 3201-6910

HEMNSL HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE
NOSSA SENHORA DE LOURDES

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

SUS

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Assessoria de Comunicação do HEMNSL:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: mnskcomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMNSL apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Termo de referência nº 001/2013– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMNSL.



Laryssa Barbosa
Diretora Geral

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HMNSL